

O VIVER PROFISSIONAL COMO ENFERMEIRA NUMA RESIDENCIA DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

EZIA MARIA CORRADI¹

TATIANNE DE SOUZA CORRADI²

Introdução: O envelhecimento populacional tem despertado preocupações das diversas nações, principalmente em relação às mudanças que repercute na sociedade. O envelhecimento provoca alterações fundamentais na vida das pessoas, redefinindo relações de gênero, alterando o perfil das políticas públicas e arranjos e responsabilidades familiares¹. As famílias começam a ter dificuldades de cuidar dos idosos no seu próprio lar, especialmente pelo despreparo das mesmas nos cuidados que o idoso passa a exigir. Se somado a esta condição, está também a necessidade da família trabalhar para seu próprio sustento e do idoso. O trabalho desenvolvido pelas Instituições de Longa Permanência para Idosos (IPLIs) insurge como uma alternativa não familiar de suprir as necessidades de cuidados ao idoso e de moradia. Como enfermeiras de uma residência de longa permanência para idosos nos deparamos com um novo campo de atuação profissional, desafiante, relacionado à atenção a saúde e qualidade de vida dos idosos sob nossos cuidados. **Objetivo:** relatar as vivências de atuação como enfermeiras de uma residência de longa permanência para idosos. **Descrição Metodológica:** trata-se de uma pesquisa de resultados, que destina-se a documentar a eficiência da atuação da enfermagem numa residência de longa permanência de idosos, ou seja, representa uma resposta a relação processo/idoso/resultados na avaliação da qualidade dos serviços que se oferta aos idosos e sua família pela empresa. **Resultados:** Na idealização dos processos de atuação da ILPS o foco principal dos gestores da empresa estava em ações que possibilitassem ao idoso qualidade de vida, mantendo sua autonomia, estímulo a autoestima e da autonomia em um ambiente semelhante a seu lar. Para o alcance destas propostas, decisões estratégicas foram tomadas pela empresa e que vem sofrendo aperfeiçoamento nestes três anos de atuação no mercado, entre os quais: a) uma residência de idoso com as mesmas características de uma casa, tornando-o um ambiente familiar e com poucos idosos vivendo nela; b) estabelecimento de uma relação direta e franca com a família sobre a condição do idoso e de alterações que ocorrem no seu dia-a-dia com elaboração de um plano de cuidados envolvendo vários profissionais (enfermeira, nutricionista, médico, fisioterapeuta, recreador geriátrico e psicólogo); c) contratação de profissionais e ocupacionais que gostem de atuar com idosos com capacitação contínua no dia-a-dia pela enfermeira; d) visita aberta de familiares e amigos; e) um ambiente (quarto do idoso) tenha objetos/ pertencentes de sua residência. A atuação como enfermeira da ILPS está voltada diretamente na coordenação do processo de trabalho dos colaboradores da empresa, especialmente enfermagem e cuidadores de idosos e higienização; na avaliação inicial do idoso, por meio de instrumento padronizado, onde se investiga a condição de saúde deste (funcional, mental e social) estabelecendo um plano de cuidados a serem realizados pelos colaboradores da empresa; acompanhamento diário dos cuidados realizados e seus resultados no idoso; identificação de agravos à saúde e situações de risco para o idoso com tomada de decisões para a resolução ou minimização da condições acionando os demais profissionais; contato direto com o familiar responsável informando sobre a saúde do idoso e de decisões, em conjunto, necessárias para a melhoria da condição do idoso; capacitação direta para o

1 Enfermeira; Mestre em Educação; Enfermeira e Sócia da Empresa Arte & Cuidar – residência de apoio e cuidado a saúde. Curitiba-PR Ezia.corradi@gmail.com

2 Enfermeira da Empresa Arte & Cuidar- residência de apoio e cuidado a saúde, Curitiba-PR.